

Apesar do custo do combustível, 78,3 % dos autocaravanistas irão viajar este verão: Portugal é um dos destinos preferidos

De acordo com o Barómetro de Intenções de Estadia 2026 da Camping-Car Park, este ano os utilizadores de autocaravanas privilegiam estadias mais longas e mobilidade mais lenta, com maior atratividade pelas regiões naturais e fora da época alta.

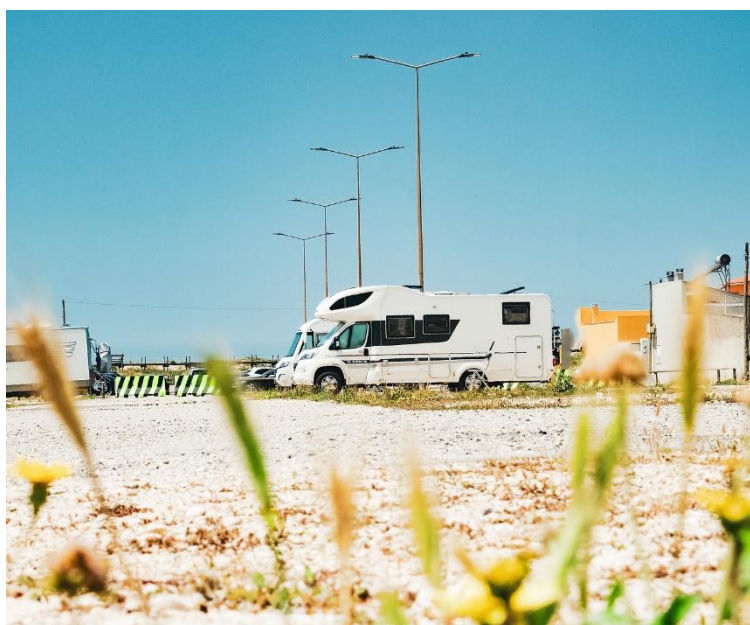


Foto tirada na ASA de Lavos. Crédito: @CAMPINGCARPARK

Lisboa, 18 de junho de 2026 – Apesar de um contexto ainda marcado pela inflação do custo de vida e da energia, o turismo itinerante confirma o seu papel de motor económico para as regiões. De acordo com o Barómetro de Intenções de Estadia 2026 da Camping-Car Park, 78,3% dos utilizadores inquiridos afirmam que irão «certamente» viajar este verão.

Esta dinâmica deverá representar um impacto económico local estimado em 1,6 mil milhões de euros durante a época estival, um valor superior ao observado em 2025 (1,54 mil milhões de euros). Já o orçamento médio diário, excluindo o estacionamento, situa-se nos 39€ por dia e por pessoa.

Este estudo confirma que o custo do combustível está a tornar-se uma grande preocupação, mas sem que tal impeça as viagens. Um ponto interessante é a

confirmação da preferência pelas viagens fora da época alta: setembro destaca-se como o mês preferido, com 73,3 % das intenções de estadia.

Entre os viajantes que procuram destinos fora do seu país, Portugal – apesar da sua posição periférica – mantém-se no top 3 dos destinos preferidos dos franceses, apenas atrás da Espanha e da Itália, países que fazem fronteira com França, onde se situa a maioria dos autocaravanistas inquiridos.¹

Considerando o total dos inquiridos (em França, na Espanha, em Itália e na Alemanha), Portugal surge em 4.º lugar como destino preferido, atrás da Espanha, França e Itália.

O combustível não impede as viagens, mas transforma as práticas

Pela primeira vez este ano, o Barómetro das Intenções de Estadia 2026 da Camping-Car Park mediu com precisão o impacto do custo do combustível nas intenções de estadia. França, onde a empresa possui uma base mais significativa de utilizadores da sua plataforma, é o país onde os inquiridos se mostram mais preocupados com esta fatia das despesas.

Esta preocupação não põe em causa as viagens propriamente ditas, mas altera os comportamentos: os utilizadores tendem agora a reduzir as suas deslocações, a permanecer mais tempo no local, a planear antecipadamente as suas estadias e a dar preferência a destinos mais tranquilos. Em 2026, as estadias de duas noites tornar-se-ão o formato padrão para 52,4 % dos utilizadores, contra 40% em 2025.

Além disso, mais de 60 % dos inquiridos afirmam também que planeiam melhor as suas estadias devido ao aumento do preço dos combustíveis. Mais de metade (51,5%) dos autocaravanistas em 2026 dizem recorrer à aplicação móvel da Camping-Car Park para planear as suas paragens com antecedência, de modo a garantir que há um lugar à sua espera. Isto evita o consumo desnecessário de combustível para procurar um local onde estacionar ou efetuar descargas.

Uma evolução que confirma o enraizamento do «slow travel»: viaja-se menos, dedica-se mais tempo a descobrir os territórios e consome-se produtos locais, o que traz benefícios diretos para a economia e os agentes locais.

«Há já vários anos que observamos que o turismo itinerante acompanha as grandes evoluções do turismo francês: procura de proximidade, *desazonalização*, necessidade de flexibilidade ou ainda o desejo de estadias mais

¹ Responderam ao inquérito da Camping-Car Park um total de 9619 utilizadores da sua rede de áreas de serviço para autocaravanas (ASA) – 6964 franceses, 1821 alemães, 300 espanhóis e 534 ingleses.

experienciais» comentou a propósito Olivier Coudrette, Diretor-geral da CAMPING-CAR PARK.

«O que a edição de 2026 do nosso barómetro demonstra, em particular, é que os viajantes passaram a ponderar melhor as suas viagens sem, no entanto, desistirem de viajar. Dão preferência a estadias mais longas, dedicam mais tempo a descobrir uma região e consomem mais produtos locais. Para as autarquias, esta evolução representa uma oportunidade importante: a de atrair um turismo mais distribuído ao longo do tempo, menos concentrado em algumas zonas saturadas e gerador de benefícios diretos para a economia local», conclui este responsável.

Benefícios económicos para as regiões

Apesar da inflação persistente, 78,3 % dos proprietários de autocaravanas confirmam que irão viajar este verão. Trata-se de uma excelente notícia para as regiões, que poderão contar com benefícios económicos diretos para o comércio de proximidade, graças a uma clientela numerosa que consome produtos locais ao longo de toda a época.

A dispersão sazonal confirma-se claramente em 2026. Setembro torna-se o mês preferido dos autocaravanistas, com 73,3 % de intenções de estadia, contra 64% em 2025. Junho apresenta igualmente um nível elevado, com 58% de intenções.

Em contrapartida, agosto surge como menos atrativo: apenas 45% dos franceses planeiam viajar nesta altura do ano. Esta tendência confirma a procura de tranquilidade, conforto e flexibilidade, mas também a vontade crescente de evitar o calor intenso do verão, abrindo novas perspetivas de afluência para as regiões, longe dos picos tradicionais de afluência estival.

A Camping-Car Park gere uma rede europeia de centenas de Áreas de Descanso para Autocaravanas (ASA), a qual inclui também Portugal, cuja rede está neste momento a ser criada e onde existem já três destas ASA – Penacova, Lavos e Pinhel.

De acordo com números da European Caravan Federation², existem na Europa mais de 3,2 milhões de autocaravanas, das quais quase 14.000 estão registadas em Portugal.

Mais informações: https://www.campingcarpark.com/pt_PT

Fotos de alta resolução: <https://fotos.aempres.com/Camping-Car-Park/>

² <https://cpa-autocaravanas.com/2026/05/01/autocaravanas-na-europa/>